

MARKET VIEW SEMANAL

AGRO | 21-25 SET 2026



O MERCADO EM 60 SEGUNDOS

Soja

Chicago corrigiu, mas o físico brasileiro seguiu firme.

CBOT Nov/26: US\$ 13,04/bu

▼ 1,2%

Milho

Chicago recuou, enquanto preços regionais ficaram estáveis.

CBOT Dez/26: US\$ 5,28/bu

▼ 0,6%

Câmbio

Juros e cenário político mantêm o dólar volátil.

Fechamento: R\$ 5,14

Semana **+0,3%**

Mês **-0,77%**

Ano **-6,12%**

ÍNDICE

Soja.....1

Milho.....2

Câmbio & Taxas.....3

Mercado.....4

Radar da próxima semana.....5

SOJA

- **Chicago corrige após forte movimento de alta.** O contrato novembro/26 encerrou a US\$13,04/bushel, queda de 1,23% na sessão, pressionado principalmente pelo farelo, apesar de novas compras chinesas.
- **China segue sustentando a demanda americana.** Novas vendas de 111 mil toneladas foram reportadas pelo USDA, enquanto a expectativa sobre o encontro entre EUA e China mantém o comércio no centro das atenções.
- **Mercado físico brasileiro segue com pouca liquidez.** Vendedores resistem aos preços ofertados e compradores estão relativamente cobertos, mantendo distância entre pedidas e bids e limitando novos negócios.

PREÇOS REGIONAIS | SOJA SPOT

Praça	R\$/sc	Semana Anterior	Var. Semanal
MT · Rondonópolis	147	145	▲ 1,4%
GO · Rio Verde	149	146	▲ 2,1%
RS · Rio Grande	162	161	▲ 0,6%
MS · Dourados	147	145	▲ 1,4%
PI · Uruçuí	145	140	▲ 3,6%

INDICADORES DA SEMANA

CBOT NOV/26

US\$ 13,04/bu

▼ 1,2%

DÓLAR PTAX

R\$ 5,14

▲ 0,3%

PRÊMIO PARANAGUÁ OUT/26

US\$ 1,50–1,65/bu

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

A correção de Chicago não chegou ao físico brasileiro. As cinco praças acompanhadas avançaram na semana, com destaque para Uruçuí e Rio Verde.

A baixa liquidez e a distância entre compradores e vendedores favorecem seletividade na comercialização, reduzindo a pressão para acompanhar movimentos pontuais de Chicago.

Em MT, GO, MS e PI, preços locais seguem mais resilientes que a bolsa. No RS, a soja permanece próxima de R\$162/sc.

MILHO

- **Mercado brasileiro segue travado e com oferta restrita.** Produtores mantêm postura cautelosa nas vendas, enquanto compradores trabalham com estoques confortáveis e evitam elevar as indicações de compra.
- **Chicago recua com avanço da colheita americana.** O contrato dezembro/26 fechou a US\$5,28/bushel, pressionado pelo bom ritmo dos trabalhos nos EUA, petróleo mais fraco e fortalecimento do dólar.
- **Clima ganha relevância para a safra verão.** O plantio avança no Sul, enquanto MT, GO e Matopiba seguem com previsão de chuvas pouco expressivas, aumentando a atenção sobre o início dos trabalhos nessas regiões.

PREÇOS REGIONAIS | MILHO SPOT

Praça	R\$/sc	Semana Anterior	Var. Semanal
MT · Rondonópolis	68	68	0,0%
GO · Rio Verde	65	65	0,0%
RS · Erechim	71	71	0,0%
MS · Dourados	64	64	0,0%
PI · Uruçuí	70	70	0,0%

INDICADORES DA SEMANA

CBOT DEZ/26

US\$ 5,28/bu

▼ 0,6%

DÓLAR PTAX

R\$ 5,14

▲ 0,3%

B3 NOV/26

R\$ 76,29/sc

▼ 0,1%

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

A queda de Chicago não chegou aos preços regionais, que permaneceram estáveis. O físico segue sustentado pela baixa disposição dos produtores em vender.

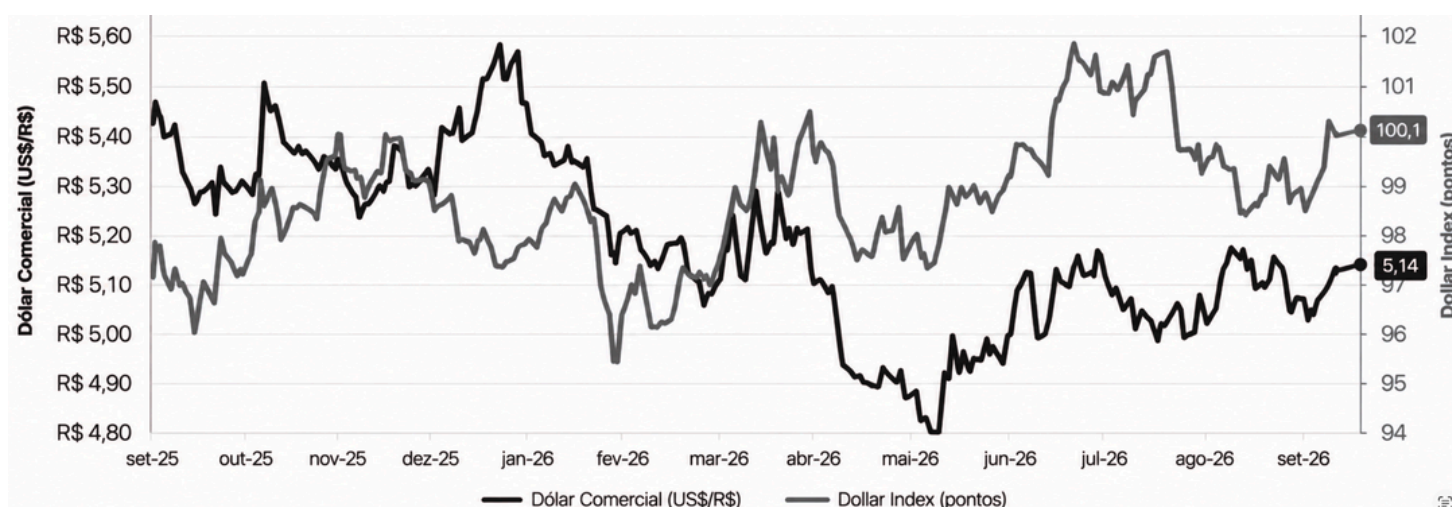
Para MT, GO, MS e PI, a retenção de oferta favorece seletividade, enquanto compradores demonstram conforto no abastecimento e pouca urgência para elevar preços.

Nas próximas semanas, clima e plantio ganham relevância, principalmente em MT, GO e Matopiba, onde as chuvas seguem menos expressivas.

CÂMBIO & TAXAS

- **Brasil reduz juros:** o Copom cortou a Selic em 0,25 p.p., para 13,75% a.a. Agora, ata do Copom, Relatório de Política Monetária e IPCA-15 devem indicar o espaço para novos cortes. Inflação mais resistente pode manter os juros elevados e dar suporte ao real.
- **Nos EUA, movimento contrário:** o Fed elevou os juros para 3,75%–4,00% a.a. e sinalizou maior preocupação com a inflação. A maioria dos membros ainda projeta novas altas, mantendo pressão de valorização do dólar frente ao real.
- **Política segue influenciando o dólar:** pesquisas mostram disputa eleitoral apertada. Mudanças nas expectativas sobre a condução fiscal podem alterar o prêmio de risco do Brasil e ampliar a volatilidade do câmbio.

Dólar comercial (US\$/R\$) e Dollar Index (pontos)



SEMANA +0,32% MÊS -0,77% ANO -6,12%

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

O cenário aponta para maior volatilidade cambial nas próximas semanas. Juros mais altos nos EUA sustentam o dólar, enquanto juros elevados no Brasil e mudanças na percepção eleitoral podem favorecer o real. Para produtores com receitas dolarizadas, aumenta a importância de avaliar conjuntamente câmbio, comercialização e custo de capital, evitando decisões baseadas apenas na direção do dólar.

MERCADO

- **Conab projeta nova expansão da soja em 2026/27.** A produção brasileira deve atingir 181,64 Mt, alta de 0,7%, com área crescendo 1,4% para 49,31 milhões de hectares.
- **Produtividade deve recuar mesmo com maior área.** A Conab estima rendimento médio de 3.683 kg/ha, queda de 0,8%, mostrando que o crescimento da produção dependerá novamente de expansão territorial.
- **Exportações de soja seguem fortes em setembro.** O line-up aponta embarques de 8,32 Mt, contra 6,96 Mt há um ano, mantendo o Brasil com forte presença no mercado internacional.
- **Oferta americana de soja surpreendeu o mercado.** O USDA elevou a safra dos EUA para 123,4 Mt, acima das expectativas, adicionando pressão de oferta ao cenário internacional.
- **Milho inicia a safra acima da média histórica.** O plantio de verão no Centro-Sul alcançou 19,3% da área, abaixo dos 21,6% de 2025, mas acima da média de cinco anos de 12,4%.
- **Estoques globais de milho foram novamente reduzidos.** A projeção para 2026/27 caiu para 272,1 Mt, 10,1% abaixo da safra anterior, reduzindo a folga no balanço mundial do cereal.
- **Demanda doméstica aumenta a relevância do milho brasileiro.** Consumo para ração pode chegar a 66 Mt, enquanto etanol amplia a disputa pelo cereal e reduz o excedente disponível para exportação.
- **El Niño aumenta o risco climático da nova safra.** Chuvas fortes no Sul contrastam com precipitações ainda irregulares no Centro-Oeste, limitando o avanço do plantio.

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

A semana trouxe sinais melhores de demanda, mas maior atenção à oferta: exportações brasileiras seguem fortes, enquanto Brasil e EUA projetam grandes volumes de soja.

No milho, o cenário é diferente: estoques globais menores e demanda doméstica crescente podem aumentar a disputa pelo cereal ao longo de 2026/27.

Para o produtor, soja exige disciplina de comercialização; milho ganha opcionalidade, especialmente onde etanol e consumo regional fortalecem a demanda.

RADAR DA PRÓXIMA SEMANA

- **Ata do Copom detalha os próximos passos dos juros.** Na terça-feira (22), o BC divulga a ata da reunião que reduziu a Selic. O mercado buscará sinais sobre o espaço para novos cortes e os riscos que podem interromper o ciclo de flexibilização.
- **Inflação volta ao centro das decisões.** O Relatório de Política Monetária sai na quinta-feira (24) e o IPCA-15 na sexta (25). Surpresas nos preços podem alterar expectativas para Selic, curva de juros e custo de capital no Brasil.
- **Plantio brasileiro entra em fase mais relevante.** Dados do Imea na sexta-feira mostrarão a evolução das lavouras em Mato Grosso. Chuvas ainda irregulares limitam o avanço da soja, enquanto outubro deve trazer precipitações mais abrangentes.
- **Exportações seguem como termômetro da demanda.** Inspeções e vendas semanais dos EUA serão acompanhadas em meio a embarques brasileiros fortes: o line-up projeta 8,32 Mt de soja pelo Brasil em setembro.
- **China volta ao radar de commodities e juros.** Na segunda-feira (21), o PBoC divulga suas taxas preferenciais de empréstimos e, na quinta (24), está prevista visita de Estado de Xi Jinping aos EUA, eventos relevantes para expectativas sobre atividade e demanda chinesa.

CAMARA CAPITAL CO.

Estratégia • Capital • Execução

A Camara Capital Co. assessora empresários e grupos econômicos no acesso aos mercados de capitais e a fontes de financiamento nacionais e internacionais, combinando estratégia, estruturação e execução de alto nível.



CONTATO



WhatsApp

+55 11 92740-6712



camara@camaracapital.com.br



São Paulo • SP • Brasil



www.camaracapital.com.br

Este material possui caráter exclusivamente informativo e não constitui recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. Informações obtidas de fontes consideradas confiáveis, sujeitas a alterações sem aviso prévio.